

Hybrid para Mac: o editor Markdown para pessoas, IA e todos os que publicam

A nova app para macOS torna visível a proveniência do texto e traz colaboração em tempo real e publicação com um clique para o dia a dia editorial. Teste gratuito de 7 dias

O Hybrid, um editor Markdown para macOS, já está disponível na Mac App Store. Ajuda com uma pergunta que redações, agências e consultoras enfrentam todos os dias na era da IA: quem escreveu isto, afinal? No Hybrid, cada passagem carrega a sua proveniência: escrita à mão, marcada como gerada por IA, atribuída a uma fonte nomeada ou contribuída por um colega. Esta atribuição sobrevive a guardar, partilhar e editar em conjunto — e torna a transparência uma forma de trabalhar em vez de um remendo posterior.

A app foi desenvolvida pelo jornalista Pascal Hugo, que trabalha há quase 20 anos como redator e profissional dos média. «*Em redações, agências e consultoras, pessoas e sistemas de IA já escrevem juntos há muito. Mas até agora não havia nenhuma app que espelhe honestamente essa colaboração*», diz Hugo. «*As ferramentas fingem que um texto é de uma peça só. Na realidade é um tecido de frases próprias, sugestões de IA e citações. O Hybrid mostra esse tecido.*»

Marcar a proveniência de uma passagem

As passagens de IA são marcadas pelo próprio autor com um clique — e a etiqueta pode ser removida com a mesma facilidade. A marcação não é, portanto, uma prova externa, mas um instrumento de trabalho: ajuda a manter a visão de conjunto, ao escrever e rever, sobre que passagens vêm de onde. Fontes externas como a Wikipédia podem receber um nome próprio e uma etiqueta colorida no parágrafo. A barra lateral indica a parte de cada participante no documento, por exemplo 57 por cento escrito pelo próprio, 25 por cento gerado por IA, 18 por cento de uma fonte externa. Ainda assim, o que se guarda é Markdown puro: os dados de proveniência viajam como um único comentário invisível no ficheiro .md, que qualquer outro editor pode abrir.

O texto escrito pode ser exportado com um clique para um documento Word ou um PDF — por exemplo, para o acertar com o cliente. Para a publicação online, o Hybrid permite exportar o artigo como HTML, com imagens, tabelas e ligações incorporadas. O documento pode depois ser colado no WordPress e noutros sistemas de gestão de conteúdos sem formatação adicional. As etiquetas permanecem no ficheiro Markdown do autor e não aparecem em nenhuma versão exportada.

«Quem escreve com IA perde depressa a noção de que frase é de quem», diz Hugo. «Quando um texto é publicado, quero ainda saber o que veio de mim, o que veio da entrevista e o que veio do chatbot. Essa resposta deve dar-ma o próprio documento, não a minha memória.»

Porquê Markdown?

Que o Hybrid aposte no Markdown tem uma razão simples: os ficheiros Markdown são igualmente fáceis de ler e editar por pessoas e por ferramentas de IA. É, por isso, o formato perfeito para a colaboração entre humanos e máquinas. Ao mesmo tempo, cada documento Hybrid continua a ser um vulgar ficheiro .md, sem amarras a um fabricante, que qualquer outro editor pode abrir.

Comparar, colaborar, publicar

Às vezes queremos comparar documentos quase iguais para encontrar as diferenças. Em que difere o texto escrito pelo ChatGPT do escrito pelo Claude? Para comparar, por exemplo, o desempenho de modelos de IA, o Hybrid inclui uma comparação lado a lado: as diferenças são, a pedido, realçadas a cores e contadas. Com um clique, o texto pode voltar ao ChatGPT, ao Claude, ao Perplexity ou a uma ferramenta à escolha para continuar a ser trabalhado. Quando o resultado é inserido no texto, o autor pode marcá-lo como «gerado por IA».

A colaboração em tempo real com colegas ou externos corre pelo iCloud do proprietário do documento: os convidados escrevem em direto e cada passagem traz o nome e a cor do seu autor. Enquanto alguém escreve, aparece um indicador com pontos pulsantes. O documento nunca sai da conta do proprietário. Os convidados precisam de uma conta iCloud própria, mas escrevem sem subscrição própria. Para proteger os dados, os convidados não podem exportar o ficheiro nem guardar uma cópia própria.

Para a publicação, o Hybrid copia o documento como HTML formatado com imagens incorporadas — pronto a colar no WordPress e noutros sistemas de gestão de conteúdos. A isto somam-se a exportação para PDF e Word, uma pré-visualização ao vivo em janela própria ou vista dividida, um histórico de versões automático, imagens e tabelas por arrastar e largar e um bloqueio por Touch ID.

Histórico de versões automático

Enquanto se escreve, o Hybrid guarda automaticamente estados intermédios cerca de dez segundos após a última tecla, sem que o autor tenha de pensar nisso. Cada estado aparece com carimbo temporal no histórico da barra lateral, pode ser consultado e restaurado com um clique. O estado atual é antes guardado como versão, pelo que nada se perde. O histórico não vive no ficheiro, mas na conta iCloud do autor: o ficheiro Markdown mantém-se leve e os documentos partilhados não contêm versões antigas. Passagens apagadas não viajam às escondidas. O histórico está ligado ao documento por um identificador estável e reencontra-o depois de o renomear ou mover — mesmo noutro Mac.

Para quem publica

O Hybrid dirige-se a todos aqueles cujos textos nascem de várias mãos: PR e comunicação, marketing e agências, redações e jornalismo, consultoria, profissionais de IA e equipas de publicação online e de conteúdos. *«A necessidade é a mesma em todo o lado», diz Hugo. «Seja um comunicado de imprensa, um texto de campanha ou um relatório de consultoria: assim que a IA escreve também, é preciso conseguir saber o que é de quem — sem que isso trave o trabalho. Foi exatamente para isso que construí o Hybrid.»*

Preço e disponibilidade

O Hybrid está disponível na [Mac App Store](#) e, após a instalação, é **gratuito e totalmente utilizável durante 7 dias** — sem conta e sem dados de pagamento. Depois, a subscrição Hybrid Pro desbloqueia todas as funções por **2,99 euros por mês ou 24,99 euros por ano**. Sem subscrição, o Hybrid fica um leitor de documentos Markdown. A app corre em macOS 13 (Ventura) ou posterior, em Apple Silicon e Intel, e está disponível em nove idiomas: alemão, inglês, francês, espanhol, italiano, português, neerlandês, japonês e chinês simplificado. Uma versão para iPhone e iPad está em preparação; o teste beta público através do TestFlight da Apple já começou. Quem quiser escrever em primeira mão e dar a sua opinião pode participar gratuitamente: testflight.apple.com/join/vSs27gRv.

Sobre o programador

Pascal Hugo trabalha há quase 20 anos como jornalista, redator e profissional dos média. O Hybrid nasceu da sua própria prática editorial: como resposta a uma lacuna entre ferramentas de IA que escrevem, ferramentas de redação que não querem saber delas e funções de exportação insuficientes para a publicação online.

Contacto de imprensa

Pascal Hugo

E-Mail: pascal@pascalhugo.de

Web: hybrid-editor.com

No site estão disponíveis para descarga capturas de ecrã em alta resolução (qualidade de impressão) e otimizadas para a web: hybrid-editor.com/pt/press/hybrid-1-0/

Reprodução livre de direitos; agradece-se um exemplar justificativo.